

# Echos de Vizella

## PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

1 anno . . . . .	1\$200 reis
6 mezes . . . . .	650 »
3 » . . . . .	400 »
NUMERO AVULSO . . . . .	20 »
Brazil e colonias portuguezas, por anno . . . . .	3\$000 »

Para os snrs. assignantes de fóra de Vizella accresce a despeza da cobrança pelo correio.

## SEMANARIO INDEPENDENTE

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Proprietario, editor e director, Francisco de Freitas Neves Pereira

Typ. Minerva Vimaranesense de Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão (em frente á Praça do Mercado)—Guimarães

## PREÇO DOS ANUNCIOS

Por linha no corpo do jornal . . . . .	60 reis
Na secção competente . . . . .	40 »
Repetições . . . . .	20 »

Os snrs. assignantes gozam do abatimento de 25 %.

As publicações litterarias annunciam-se mediante a recepção de um exemplar. Não se restituem os autographos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração, Rua de Joaquim Pinto—VIZELLA.

## A emigração para o Brazil

Foi-nos remettido um jornal brasileiro, ha tempo publicado, que se refere á circular enviada pelo ministerio do reino, no anno findo, aos differentes governadores civis, e que fóra motivada pela communicacão que áquelle ministerio fez o dos negocios estrangeiros, de que é tristissima a situação em que ficam todos os colonos portuguezes chegados ao Brazil, quando não têm collocacão certa, segundo consta dos diversos relatorios consulares.

Louvámos e louvamos essa disposicão governativa, e por isso não nos podemos nem devemos calar ante o jornal brasileiro que a impugnou.

O artigo diz que é altamente exagerada a parte da circular que diz "que os emigrantes illudidos pelas mais infundadas esperanças, e chimericas ambições, alli vam irremediavelmente ser victimas da penuria, da mendicidade e da fome."

Mas o que o artigo não diz é que essa circular foi expedida em vista da informacão do consulado geral do Rio de Janeiro, em que sam postas em relevo, com carregadas côres, as tristes circumstancias dos portuguezes que emigram para o Brazil, sem terem alli collocacão garantida.

O que o artigo não contesta, é a veracidade das estatisticas dos portuguezes fallecidos no Brazil e periodicamente publicadas no *Diario do Governo*.

O que o artigo não pôde fa-

zer é seccar as lagrimas aos parentes e amigos d'aquelles infelizes, nem despir o luto que trajam por elles centenares de familias residentes no reino.

O que o artigo não demonstra é que sam falsas as miserias, as affrontas, as ignominias que os nossos lá soffrem, principalmente os que emigram sem terem collocacão certa no Brazil, e que não sam verdadeiros os queixumes de centenares de jornaleiros, que sem pagamento de salarios vencidos em dois e tres annos, nem participacão dos proventos das plantações, em cujos trabalhos se afadigaram, sam expulsos das fazendas e das roças pelos proprietarios,—porque sam factos que todos sabem, e que se provam por documentos officiaes.

Bem sabemos que atacar a emigração é lesar os interesses mais vitaes dos paizes americanos e principalmente do Brazil. Por isso em parte desculpamos o jornal brasileiro. E custa-nos este assumpto, porque não desejamos o mal de uma nação amiga, que é filha nossa, com quem nos unem tam estreitos laços de origem, de linguagem, de indole, de religião, e de interesses de todo o genero. Mas estimamos a nossa terra mais do que o Brazil, e havemos de lhe dizer, como já temos dito, a verdade toda.

Os portuguezes pois pela lingua, docilidade, e indole trabalhadora, sam "para o Brazil os colonos mais procurados.

Mas o clima, que não deixa alli progredir os outros povos europeus, tambem não deixa progredir os portuguezes; de

modo algum podem viver annos entregues á lavoura d'um sol tropical. E é por isso que a circular do ministerio do reino declarava ser preceito da humanidade, e obrigacão consequente da protecção devida pelo Estado aos subditos portuguezes, dissuadir-os de emigrar em tam mesquinhas condições para tamanhos perigos.

E é tambem pelos mesmos motivos que não podemos ver silenciosos e indifferentes esse continuo sugar de sangue lusitano para ensopar as praias de Santa Cruz; sabendo-se de mais a mais que além do rigor do clima, das innumeradas molestias que devastam o Brazil, morrem de fome centenares de portuguezes que por alli vagueiam por falta de trabalho ou impossibilitados pela doença, ou arruinando a saude n'um trabalho violento duraute annos, sendo por fim expulsos das fazendas sem que os proprietarios lhes paguem os seus salarios, como affirma o consul portuguez do Rio de Janeiro e transcreve o ministerio do reino na sua circular enviada aos governadores civis em junho de 1904.

Assim não podemos deixar de applaudir o acto praticado pelo governo, que teve por fim promover a diminuicão da emigração, a minorar os soffrimentos dos que illudidos abandonam a patria, onde elles tem o necessario á vida, e ha tambem muitas vezes falta de braços.

Esteja descansado o jornal brasileiro a que nos estamos referindo, que o governo portuguez não rasga, com similhante attitude, a lei fundamental que

dá a liberdade ao cidadão; mas ha de, porque deve, dentro dos limites d'essa lei, fazer todo o possivel para esclarecer o povo sobre este importantissimo ponto, para que elle não vá na America do sul perder a liberdade e a vida, que em nosso ameno clima a Carta constitucional lhe garante.

## Cartas

Braga, 14

Ainda na quinta-feira se deira um acontecimento lamentavel em Maximinos e já na segunda-feira outro se desenrolou na vizinha freguezia de Adufe, d'este concelho.

Indo José Fernandes Costeira a passar no logar de S. João, da mesma freguezia, e vendo que do lado opposto vinha a sua amasia Maria Joaquina de Carvalho, a *Caina*, em companhia de Manuel Francisco Hortas, deixou-os passar e, a pequena distancia, ia a descarregar uma pancada na dita sua amante, mas como o Hortas se baixasse por uma pedra para arremessar-l'ha, descarregou uma pancada na cabeça d'este que cahiu logo ao chão, fallecendo pelas 10 horas da manhã de terça-feira.

O assassino era viuvo, de 60 annos, e pae dos snrs. José d'Oliveira, proprietario da casa "A Tentadora", d'esta cidade, e Bento d'Oliveira, empregado commercial no Porto.

O assassino tem maus precedentes e já por vezes tem espancado os seus paes e irmãos. Foi recolhido á cadeia.

A camara municipal d'este concelho projecta construir uma nova cadeia, em substituição á antiga, no monte de Castro, e com condições mais hygienicas, partindo uma avenida do campo de D. Luiz I em direcção á mesma.

Projecta tambem concluir a rua dos Chãos, construir um mercado de cereaes e expropriar a casa de traz do Populo.

O emprestimo, para este fim, devia ser de 400:000\$000 réis; mas ficou reduzido a 200:000\$000 réis por as leis do paiz não consentirem uma amortisação mais longa do que 30 annos.

Na encantadora estancia do Real Santuario do Bom Jesus do Monte vae ser installada luz electrica para illuminação da mesma, e crear-se 4 logares de guardas campestres para zelarem aquelle formoso recinto.

Realizou-se no domingo da Paixão a procissão do Senhor dos Passos, com a imponencia habitual. Para isto foi benzida a nova e formosa imagem do Senhor dos Passos pelo snr. Arcebispo Primaz, na sexta-feira, e no sabbado á noite foi conduzida da igreja de Santa Cruz para o templo do Seminário. N'este religioso cortejo incorporaram-se uns 50 anjos bem adornados com ricos vestidos.

Os differentes passos da Paixão estavam lindamente ajardinados e desde a madrugada até á tarde foram constantemente visitados pelas diversas *via-sacras* de povo da cidade e aldeias.

Como é de costume, e com o esplendor dos mais annos, celebra-se a semana Santa na Sé Primacial e em diversos templos.

M. V. C.

## LETTRAS

### GUITARRA PORTUGUEZA

CXXXIX

Mentem promessas discretas,  
Mentem sorrisos d'amor,  
Mentem canções de poetas,  
Mentem hymnos de louvor!

Francisco Carvalho.

## FOLHETIM

### Conto oriental

Houve out'ora uma Princeza nos paizes d'um Rajah, um assombro de belleza como jámais se verá.

Os poetas, os sonhadores que só vivem do ideal, decantando os seus amores não sonharam outro equal.

E nunca a mimosa tela, a esculptura primorosa produziram, tal como Ella, creação maravilhosa.

Os astrónomos sisudos, vendo-lhe os olhos brilhantes, astros novos, deslumbrantes, ficaram pasmados, mudos!...

Era tam bella e gentil que, segundo ouço contar, não ha pelo harem d'Abril quem lhe possam comparar!...

Junto das aguas ceruleas d'um mar que se não agita vivia a flór exquisita, a perola d'entre as perolas,

n'uma torre cinzelada em alabastro e marfim tam bella, tam rendilhada que se não viu outra assim.

Assentava sobre as fragas que beijava o doce mar, como torre de luar que boiasse sobre as vagas...

Por um sorriso á Princeza, o Rajah, d'amor captivo, lhe dava a enorme riqueza, a vida e o throno altivo!

Mas, da Princeza adorada, o seu casto coração era estrella immaculada, era rosa inda em bolão.

E o coração só s'implora ao santo fogo do amor que tem sorrisos d'aurora, d'um sol d'abril, o fulgor.

Amor! é fluido que cae suavemente dos ceus, e d'um peito a outro vae, a levar a unção de Deus.

E' o mais melodico canto que pelo Universo vóa, e eternamente este entoa nas venturas e no pranto.

Amor! é uma essencia santa que s'evola e se produz da mais pobresinha planta ás fontes d'oiro da Luz...

Mas, da Princeza adorada, o seu puro coração ficou 'strella immaculada, ficou rosa inda em bolão.

E emtanto, d'amor captivo, por um sorriso, á Princeza, lhe dava o Rajah altivo a vida, throno e riqueza!...

Um dia desabrochou esse casto coração: o amor sorriu-lhe, elle então sorriu-se tambem e amou.

Amou, com amor infindo um Cavalleiro de Christo, o cavalleiro mais lindo que no Oriente foi visto.



**Nova pharmacia**

O nosso amigo snr. Francisco de Oliveira e Souza Pombeiro, activo proprietario da assás conhecida Pharmacia Pombeiro, do Porto, vae nos principios de maio proximo abrir na rua do Dr. Abilio Torres (proximo á igreja de S. João) uma filial da sua pharmacia, abastecida de todos os artigos proprios de casas d'esta ordem, ainda mesmo os de mais rara procura.

As mais recentes novidades do vasto campo da therapeutica ahi se encontrarão de modo que a *Filial da Pharmacia Pombeiro* possa collocar-se á altura das melhores pharmacias de Lisboa ou Porto.

O serviço de laboratorio ha de ser escrupulosissimo e exercido por um tecnico muito competente e com largo tirocinio nas mais afamadas pharmacias do Porto.

O snr. Manuel Antonio Esteves, que fica a gerir a *Filial da Pharmacia Pombeiro*, ha de procurar por todos os meios ao seu alcance conquistar as sympathias do publico e, como tal, é nos licito agoirar ao nosso amigo sr. Pombeiro um futuro prospero para a sua nova casa.

Diz-nos o snr. Pombeiro que os preços serão limitadissimos e as pessoas de reconhecida pobreza terão os medicamentos gratuitos.

A todos se offerece a garantia da maxima pureza de todos os componentes que entrem na confecção de todo o receituário que fôr confiado á *Filial da Pharmacia Pombeiro*.



**Espectaculos**

No theatro D. Affonso Henriques, em Guimarães, devem realizar-se nas noites de 26 e 27 do corrente dois magnificos espectaculos pela companhia do theatro Aguiã d'Ouro, do Porto.

Subirão á scena: no primeiro espectaculo o drama em 5 actos *O grande industrial*, extrahido do romance de Jorge Onhet, que tem o mesmo titulo, e na segunda noite o emocionante drama em 6 actos *O coxo do Bairro Alto*, original do brilhante jornalista e escriptor Eduardo Coelho.

Ambos os espectaculos sam pois altamente recommendaveis: o primeiro porque é constituido por uma peça profundamente educativa e doutrinal e o segundo porque vem mostrar a Guimarães uma peça que não conhecemos, mas que sabemos estar reputada como uma das glorias da litteratura moderna.

E' pois de esperar que nas noites de 26 e 27 do corrente o theatro D. Affonso Henriques, em Guimarães, tenha duas das suas enchentes memoraveis.

A assignatura está aberta na Tabacaria Havaneza, em Guimarães.



**Por ciumes**

Dizem-nos que na noite de ante-hontem, ehi para os lados da rua de S. João, uns individuos se esmoucaram rijamente, dando lugar á contenda uns *ciumes* e ainda umas pedradas que um dos *doridos* arremessara ao rival.

A contenda terminou pela intervenção d'um cavalheiro que, casualmente, passava e que conseguiu, senão congraçar, pelo menos apartar os malavindos.



**Artigo**

Por o acharmos perfeitamente razoavel e de muita oportunidade, transcrevemos hoje, com a devida venia, o editorial do ultimo numero do nosso estimado collega *O Conimbricense*.

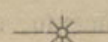
**Enlaces**

Na segunda-feira da semana finda uniram-se pelos indissolúveis laços do matrimonio o nosso amigo e estimado assignante snr. Marianno da Rocha Felgueiras, activo e intelligente empregado commercial, da cidade de Guimarães, com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria dos Anjos Fernandes, gentil filha do snr. Seraphim dos Anjos Fernandes, negociante da mesma cidade.

Aos sympathicos noivos desejamos uma interminavel lua de mel.

Tambem na passada quarta-feira se realizou em Guimarães o enlace da snr.<sup>a</sup> D. Albertina da Gloria Bellino, filha do snr. Alfredo Bellino, negociante e escriptor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade, com o negociante snr. Domingos Pereira Mendes.

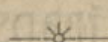
Enviamos aos noivos os nossos cumprimentos, fazendo votos pela sua interminavel felicidade.



**Agradecidos**

Dos importantes negociantes portuenses snrs. Borges & Irmão recebemos um lindissimo chromo-reclamo aos especialissimos vinhos do Porto, d'aquella casa.

Muito reconhecidos agradecemos a gentileza da offerta.



**Camara dos deputados**

Para servirem durante a presente epocha legislativa foram eleitos respectivamente 1.<sup>o</sup> e 2.<sup>o</sup> secretarios da camara dos deputados os nossos illustres amigos snrs. Conde de Agueda e Gaspar d'Abreu de Lima.

A este respeito o nosso estimado collega portuense *Jornal de Noticias*, enquadrando os retratos dos dois illustres deputados, diz:

«A escolha da camara recahiu no snr. Conde de Agueda, que occupará o logar de 1.<sup>o</sup> secretario, e no snr. dr. Gaspar de Abreu que será o 2.<sup>o</sup> secretario.

O snr. Conde de Agueda já tem sido deputado em varias legislaturas e o snr. dr. Gaspar de Abreu entra pela primeira vez no parlamento, mas na advocacia tem firmado a sua reputação como orador moderno.»

A ambos pois os nossos parabens.



**Curso commercial**

Vai mui brevemente abrir em Guimarães um curso completo de habilitação para a carreira commercial, o qual constará das seguintes disciplinas: Português, Francês, Inglês, Allemão, Contabilidade, Escripção Commercial e Economia Política.

A matricula encontra-se aberta, até ao fim do corrente mês na Typographia Minerva Vimaranesense, sita na rua de Payo Galvão.



**“O Innominado,”**

Com o seu n.<sup>o</sup> 12 visitou-nos este importante semanario independente, noticioso e agricola que se publica em Villa Maior, Cabestinha.

*O Innominado* é um jornal bem dirigido e com boa e variada collaboração.

Agradecemos a visita e vamos gostosamente permutar.

**Cadastros de des-  
obriga,** em papel de linho de 1.<sup>a</sup> qualidade, feitos pelo melhor modelo conhecido, encontram-se á venda na *Typographia Minerva Vimaranesense*, rua de Payo Galvão, em frente á praça do mercado.



**Julgamento**

Por ter subido para um comboyo em andamento respondeu ante-hontam no Tribunal Judicial de Guimarães o snr. Manoel Carneiro de Mattos que foi plenamente absolvido.



**Congresso e exposi-  
ção agricola em Lis-  
boa**

Tendo a Real Associação Central de Agricultura Portuguesa, de cuja direcção é presidente o snr. Francisco Augusto d'Oliveira Feijão, resolvido adiar para o dia 7 de maio proximo o Congresso e para 11 do mesmo mez a abertura da exposição, fez publicar o seguinte:

A entrada de aparelhos, machinas e productos termina no dia 20 de abril corrente e os objectos que forem apresentados depois d'essa data poderão não ser recebidos.

A entrada de animaes destinados á Exposição começa no dia 6 de maio e termina no dia 9, e podem tambem deixar de ser recebidos os que se apresentem depois d'essa data.

Os productos de facil alteração, taes como leite, etc., poderão entrar até á vespera da abertura da Exposição, e ser substituidos quando o Expositor o julgar conveniente.



**Bilhetes Postaes,** illustrados com o retrato de Sua Santidade Pio X, vendem-se na *Typographia Minerva Vimaranesense*, rua de Payo Galvão, a 10 réis cada um.

**COMMUNICADO**

**AGRADECIMENTO**

Livia Pinto de Sousa Castro, encontrando-se finalmente de todo restabelecida d'uma pneumonia que recentemente a reteve durante muitos dias no leito, vem por esta forma agradecer e offerecer o seu prestimo a todas as pessoas que, durante a sua doença, por ella se interessaram mandando saber das suas melhoras.

Este agradecimento, a que plenamente se associa toda a minha familia, ampleamol-o ao Ex.<sup>mo</sup> Snr. Dr. Antonio José d'Azevedo Varella pelo inextinguivel cuidado e muito captivante perseverança que manifestou durante os longos dias do metucioso tratamento.

Vizella, 14 de abril de 1905.

*Livia Pinto de Sousa Castro e familia.*

**Pharmacia Pombeiro**

**CEDOFEITA, 11**

**PORTO**

**ESCROPHULAS, LIMPHTISMO e ANEMIA,** são positivamente curadas com a **FUCUGLICINA de POMBEIRO.**

O tonico reconstituinte mais completo que nos ultimos annos tem sido exposto á venda. Muito agradavel á vista, ao olfacto e ao gosto. As proprias creanças tomam a **FUCUGLICINA** como a golozeima. Substitue com enormes vantagens o oleo de figados de bacalhau. E' um producto inalteravel.

Frasco 600 reis, meio frasco 300 reis. Pharmacia Pombeiro: 11, Cedofeita—Porto.

**DENTES** brancos e saneamento da bocca conseguem-se com a **HYGIENICA** (pasta dentifrica de glicerina thymolada) que todo o mundo elegante e exigente prefere.

Por 200 reis, ninguem deixará de cuidar de um dos melhores ornamentos naturaes e preciosos—os dentes. Pharmacia Pombeiro: 11, Cedofeita—Porto.

**GOTTA,** rheumatismo, affecções das vias urinarias, combatem-se, com o maior successo, com os saes de Lithina effervescente de Pombeiro.

Evitar a substituição de similares impuros, inactivos ou mal dosados, exigindo sempre os da Pharmacia Pombeiro. Cada colher de chá contem 20 centigrammas de sal activo.

11, Cedofeita—Porto.

**Medicamentos purissimos**

Apparelhos e instrumentos cirurgicos

Especialidades pharmaceuticas das mais raras

ARTIGOS DE PENSO

Perfumarias dos melhores auctores

**PREÇOS DESAFIANDO**

**TODA A CONCORRENCIA**

**Pharmacia Pombeiro**

**Cedofeita, 11—PORTO**

Casa pharmaceutica das melhores providas do Porto

# HOTEL SUL-AMERICANO

Este magnifico hotel, que nas epochas passadas foi o mais preferido e visitado pelas principaes familias do PORTO, LISBOA e BRAZIL, abre brevemente este anno, consideravelmente augmentado e melhorado.

Encontra-se situado no ponto mais central de Vizella e é o que fica mais proximo dos estabelecimentos thermaes.

Tem magnificos aposentos tanto para uma pessoa isolada como para familias inteiras, ainda que numerosas, esplendida e espaçosa sala de jantar e um bello salão para recreio dos seus hospedes. O serviço de cosinha é esmeradissimo e de primeira ordem.

Os preços variam entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios

Os pedidos de quartos devem ser feitos ao gerente

JOAQUIM SILVA

ou aos seus proprietarios José Pinto de Souza Castro & C.<sup>a</sup>

## HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

# ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS E CUTELARIAS

DE  
**Luiz Gonzaga da Costa Caldas**

UNICO ESTABELECIMENTO NO SEU GENERO  
EM

**VIZELLA**

**RUA DE S. JOÃO**

N'este novo estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-se um variadissimo sortido de FERRAGENS e CUTELARIAS tanto nacionaes como estrangeiras, além de varios artigos relativos a este ramo de commercio, como sejam: arames para latas, objectos de nikel e aluminium, varias miudezas, etc., etc.

Os preços são os mais limitados e convidativos, esforçando-se o proprietario d'este magnifico estabelecimento por bem servir os seus freguezes e pelos preços do Porto e Guimarães.

**Seriedade nas transacções**

**Modicidade nos preços**

TYP. MINERVA



VIMARANENSE

Officina de encadernação e Papelaria

DE

Antonio Luiz da Silva Dantas

Rua de Payo Galvão — Guimarães

Na officina typographica, montada com machinismo aperfeiçoado e pelos modernos processos da arte, executam-se, com nitidez e perfeição, todos os trabalhos, taes como: obras de livro e jornaes de grande e pequeno-formato; participações de nascimento, casamento e obito; circulares, memoranduns, facturas, envelopes e todos os demais impressos para commercio; mappas, mandados de pagamento, talões e varios outros impressos para repartições publicas civis, ecclesiasticas e militares; rotulos para pharmacia; etiquetas para fabricas e estabelecimentos de fazendas e ferragens; programmas e bilhetes para espectaculos, etc., etc.

Impressões a côres, ouro, prata e chromotypographia.

ESPECIALIDADE EM CARTÕES DE VISITA DE DIVERSAS QUALIDADES E FORMATOS

Na officina de encadernação executam-se todos os trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, para o que possui escolhido material vindo expressamente do estrangeiro e pessoal habilitado.

Na papelaria encontra-se um variado sortido de papeis almaços, finos e de impressão, nacionaes e estrangeiros, objectos de escriptorio, caixas de papel de phantasia em diversos formatos, livros em branco para commercio, cartão fino e papelão em folha, etc., etc.

Encarrega-se da execução de GRAVURAS EM MADEIRA, EM ZINCO E COBRE, pelos processos chimicos; e de CARIMBOS DE BORRACHA, para o que está em correspondencia directa com os mais habéis gravadores e fabricantes.

**PREÇOS RASOAVEIS**

**Trabalhos garantidos e rapidos**

# AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Romance historico, por D. Julian Castellanos

Auctor do romance As duas Martyres e Vinganças da Mulher

Brinde a todos os assignantes

**UMA EXPLENDIDA ESTAMPA EM CHROMO**

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis

20 reis—cada caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas.—40 reis—cada caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas.—200 reis—cada tomo mensal em brochura.—800 reis—cada volume em brochura.

Todos os pedidos devem ser dirigidos aos editores

BELEM & C.<sup>a</sup>, R. Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

# VIRGEM MÃE!

O maior successo litterario da actualidade!

Empolgante romance de amor e lagrimas!

Original de um dos mais talentosos escriptores hespanhoes contemporaneos  
20 réis a caderneta semanal—100 réis cada tomo mensal  
Moralissimo texto, primorosas gravuras, bellissimo papel, edição baratissima

**VIRGEM MÃE!**

E' o romance que actualmente conta mais milhares de assignaturas e o que está sendo actualmente publicado pela empreza editora

Bibliotheca Social Operaria—Rua do Diario de Noticias—LISBOA

Precisam-se agentes